

# FORMAÇÃO ACADÊMICA E IDENTIDADE DOS CENTROS E CURSOS DE GRADUAÇÃO DA PUC-CAMPINAS

**Profa. Me. Lúcia Maria Quintes Ducasble GOMES<sup>1</sup>**

**Prof. Dr. Duarcides Ferreira MARIOSA<sup>2</sup>**

**Prof. Me. Victor de Barros DEANTONI<sup>3</sup>**

**Profa. Dra. Giovanna Rosa DEGASPERI<sup>4</sup>**

**Profa. Me. Rosmari Aparecida Rosa Almeida de OLIVEIRA<sup>5</sup>**

**Prof. Me. Paulo Antônio Graça Lima ZUCCOLOTTO<sup>6</sup>**

## RESUMO

O presente texto, apoiando-se metodologicamente em estudo descritivo de base documental, técnicas de análise de conteúdo e de discurso, sugere existir uma relação de identidade que se estabelece entre o conjunto das habilidades e competências profissionais previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e aquelas identificadas nos respectivos Centros em que estes Cursos estão alocados. Neste contexto, o artigo tem como objetivo identificar o vínculo de continuidade que se coloca entre as habilidades e as competências previstas no perfil do egresso dos Cursos e o perfil de cada Centro da PUC-Campinas, destacando as principais características envolvendo a formação acadêmica e a construção das identidades profissionais dos formandos. Como resultado, tem-se que as competências e as habilidades presentes no perfil do egresso e os formatos de TCC na PUC-Campinas apontam para a identidade socioprofissional dos respectivos Centros da Universidade, o perfil dos alunos a partir de suas escolhas profissionais e, sobretudo, asseguram mecanismos para avaliar a qualidade do TCC tanto em seu aspecto processual quanto conclusivo.

**Palavras-chave:** Identidade. Trabalho de Conclusão de Curso. Perfil do Egresso. Análise de Conteúdo. Análise de Discurso. Formação Acadêmica. PUC-Campinas.

<sup>1</sup> Teóloga, Mestre em Teologia, Docente da Faculdade de Filosofia e Teologia da PUC-Campinas.

<sup>2</sup> Cientista Social, Doutor em Sociologia, Docente da Faculdade de Ciências Sociais da PUC-Campinas, duarcidesmariosa@puc-campinas.edu.br.

<sup>3</sup> Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil, Docente da Faculdade de Engenharia Civil da PUC-Campinas, victor.deantoni@puc-campinas.edu.br.

<sup>4</sup> Bióloga, Doutora em Fisiopatologia Médica, Docente da Faculdade de Química da PUC-Campinas, giovannadegasperi@puc-campinas.edu.br.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta, Mestre pela FCM/Unicamp, Docente da Faculdade de Fisioterapia e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma da PUC-Campinas, rosmari@puc-campinas.edu.br.

<sup>6</sup> Administrador, Mestre em Engenharia de Produção DEP/UFSCAR, Docente da Faculdade de Administração da PUC-Campinas, paulozuccolotto@puc-campinas.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A formação acadêmica, por meio da promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, constitui-se em uma etapa fundamental para a construção das identidades pessoal e profissional e a inserção sociocultural das futuras gerações. Desde o momento em que ingressa numa Instituição de Ensino Superior (IES) até o instante em que conclui o Curso, uma série de transformações e de acréscimos cognitivos, comportamentais e atitudinais é desejada e buscada não apenas pelo acadêmico, mas também por todos os participantes que contribuem para o processo educacional. Logo, é com vistas a este percurso que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) traduz, enquanto documento orientador, as políticas acadêmicas institucionais, tomando por base as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação (DCN's), elaboradas e reguladas por legislação específica no âmbito do Ministério da Educação (BRASIL, 1996). Entre outros elementos, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação estabelecem os conhecimentos e saberes necessários à construção das competências estabelecidas a partir da definição do perfil do egresso e dos formandos; a estrutura e conteúdo curricular; ementário, bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; quadro de docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do Curso.

O perfil do egresso, em consonância com os objetivos do Curso e com os fundamentos político-filosóficos do Projeto Pedagógico específica, então, habilidades e competências próprias da profissão ou da área de conhecimento em questão, a fim de garantir uma formação qualificada ao aluno que ingressa na Universidade. Mas o que se entende por um indivíduo competente e habilitado ao exercício profissional?

Isauro Núñez e Betânia Ramalho (2002, p. 21) afirmam que uma pessoa é competente quando é capaz, nos termos propostos na obra de Jaques Delors et al (1998, p. 101), de “saber”, “saber fazer” e “saber ser”, articulando de modo particular e contextual estas três dimensões do conhecimento. Assim, o domínio do saber teórico e específico, tanto em nível geral ou de experiências de vida, quanto específico de seu campo de

atividade profissional, é parte do saber acadêmico universitário. O domínio do saber-fazer, por sua vez, é a capacidade operativa para aplicar o saber teórico e específico a um conjunto de processos e estratégias que possibilitem uma resposta adequada. Obviamente, este saber deverá mobilizar outras competências transversais e gerais, tais como: pensamento analógico, análises e deduções em função das situações, relações entre saberes, competências cognitivas, lógico-dedutivas etc. E, por fim, o domínio do saber ser insere-se nos estilos que são próprios da sua profissão, gerando atitudes, sentimentos, valores, estilos pessoais que possibilitam desenvolver, globalmente, uma atividade considerada complexa. Ademais, insistem os autores, o indivíduo competente está inserido no conjunto das relações que se estabelece com o contexto em que se situa e com o seu grupo de trabalho (NUÑEZ; RAMALHO, 2002).

Na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) (2012, p. 33), a formação contempla, fundamentalmente, para além do domínio de um conteúdo específico (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) necessárias para o enfrentamento e a resolução de problemas presentes na sociedade atual, marcada por desigualdades econômicas, sociais e culturais.

Nesta perspectiva, “a formação de um profissional não é centrada apenas no domínio de um determinado conteúdo, mas na adoção de recursos que vão além do argumento meramente cognitivo e que são componentes das competências profissionais”, de modo que o aprender no dia a dia, a pesquisa, a criatividade, a sensibilidade e a capacidade de dialogar e interagir com outras pessoas são requisitos indispensáveis no itinerário universitário de formação profissional (NUÑEZ; RAMALHO, 2002, p. 35-36). Sobre a competência, mais adiante, Isauro Núñez e Betânia Ramalho (2002, p. 43-44) ressaltam, todavia, que

não há um indivíduo competente total ou competente pleno e para sempre. Por isso, é mais prudente abordar-se competência como processo, não enquanto produto. As competências e o ser competente não são algo pronto, eles se constroem ao longo do desenvolvimento profissional, embora

tenham como ponto de partida a formação inicial. O competente não é um ser superior que tudo sabe e tudo resolve. Competente é aquele(a) que, frente aos problemas com elevado grau de dificuldade ou conflitivo, ajuda a encontrar caminhos e possibilidades de resolução.

Enquanto processo e construção de saberes, para se alcançar a desejada competência profissional, torna-se importante que, primeiramente, as habilidades acadêmicas sejam desenvolvidas, daí a importância do espaço acadêmico. Pois, em qualquer situação de ensino/aprendizagem, o objetivo é antes que o indivíduo aprenda a identificar, encontrar e movimentar conhecimentos de forma contextualizada. “Ser competente não é realizar uma mera assimilação de conhecimentos suplementares, gerais ou locais, mas, sim, compreende a construção de esquemas que permitem mobilizar conhecimentos na situação certa e com discernimento.” (DIAS, 2010, p. 77).

De outra forma, na prática pedagógica, pode-se falar também de um processo de identificação que se desenvolve com os alunos, à medida que os valores, práticas e os referenciais socioculturais presentes nos espaços de sua formação encontram ressonância com os seus desejos, interesses e perspectivas de realização social e profissional, ajudando a moldar-lhes comportamentos e atitudes. Ocorre que em diferentes espaços encontram-se diferentes discursos, diferentes práticas, diferentes valores e objetivos.

Na PUC-Campinas, as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão estão agrupadas em cinco grandes áreas de conhecimento a que pertencem os Cursos de Graduação, Faculdades, Programas de Extensão e de Pós-Graduação, a saber: Centro de Economia e Administração – CEA; Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias – CEATEC; Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – CCHSA; Centro de Ciências da Vida - CCV; Centro de Linguagens e Comunicação - CLC. Muito mais que uma distribuição de natureza meramente administrativa ou territorial, sugere-se, neste artigo, que a proximidade dos Cursos de Graduação em seus respectivos Centros espelha também com-

petências, habilidades e atitudes a que, no plano da formação acadêmica, pertencem ou integram conceitos, definições e categorias próprias de um determinado tipo de discurso, diretamente vinculado a uma visão de mundo em particular e, por isso mesmo, de natureza ideológica.

Palavras, expressões, referenciais linguísticos e enunciados, como aqueles contidos nos textos que definem o perfil do egresso, remetem a um discurso sustentado e legitimado social e institucionalmente que “se explicita em suas regularidades pela sua referência a uma ou outra formação discursiva que, por sua vez, ganha sentido porque deriva de um jogo definido pela formação ideológica dominante naquela conjuntura” (ORLANDI, 2009, p. 63). Neste sentido, a análise de discursos propõe o entendimento do texto a partir “do plano discursivo que articula linguagem e sociedade, entremeadas pelo contexto ideológico” (ROCHA; DEUSDARÁ, 2005). Metodologicamente, trata-se de categorizar recorrências e construções textuais que possuam um significado comum, identificável no plano simbólico e das referências socioculturais para estabelecer a matriz identitária dos Cursos e dos Centros de vinculação onde se acham agregados.

O presente texto, apoiando-se metodologicamente em estudo descritivo de base documental, técnicas de análise de conteúdo e de discurso, sugere existir uma relação de identidade que se estabelece entre o conjunto das habilidades e competências profissionais previstas para o perfil do egresso, como descrito nos PPC dos Cursos e Faculdades, e aquelas identificadas nos respectivos Centros em que estas estão alocadas. Neste contexto, o artigo tem como objetivo identificar o vínculo de continuidade que se coloca entre as habilidades, atitudes e competências previstas no perfil do egresso dos Cursos e o perfil de cada Centro da PUC-Campinas, destacando as principais características envolvendo a formação acadêmica e a construção das identidades profissionais dos formandos.

### **Procedimentos Metodológicos**

Para alcançar os resultados propostos, o estudo operacionalizou sequencialmente três etapas,

que se constituem em análise de conteúdo, análise de discurso e exposição sintética.

Na análise de conteúdo, foram adotados procedimentos para descrever e interpretar o conteúdo manifesto de comunicação de maneira objetiva, sistemática e quantitativa (BERELSON, 2000). O corpus da análise constituiu-se dos registros do perfil do egresso encontrados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas, ativos em 2014, sem distinção entre bacharelado e licenciatura, separados em seus respectivos Centros, que preveem em sua matriz curricular trabalhos e/ou atividades de conclusão final do curso (TCC). Este último critério foi incluído por ser este um espaço textual privilegiado para o estudo das relações de significação entre sociedade e universidade. Afinal, os trabalhos e as atividades correlatas de conclusão de curso são um componente curricular, em geral obrigatório, que sintetiza e representa o resultado de um estudo e que deve, portanto, expressar o conhecimento de um determinado assunto desenvolvido pelo aluno, assim como a sua trajetória durante o período da graduação.

Na elaboração do TCC, o aluno desenvolve habilidades para discutir ideias sobre o tema fundamentado em referências teóricas, demonstrar domínio do assunto pesquisado, e elaborar a comunicação de forma clara e gramaticalmente correta dos resultados. Existem várias formas ou modalidades para elaborar o TCC, e estas respeitam as características que permeiam cada curso de graduação e, portanto, é de grande relevância para a formação do aluno (CAMPOS FILHO et al., 2015, p. 7).

Os textos selecionados foram organizados em corpus e submetidos à análise de frequência e de vínculo contextual usando-se como recurso informacional o software TextSTAT 2.9c (<http://neon.niederlandistik.fu-berlin.de/en/textstat/>), que permite identificar as palavras-chave e as expressões mais citadas. Desse modo, na análise de corpus, obtiveram-se padrões linguísticos recorrentes, baseados em dados empíricos, em oposição à introspecção ou conseguidos por meio de técnicas de elicitación, como a que utiliza exemplos pinçados do texto (ALMEIDA; MIRANDA, 2016).

Na etapa seguinte, o objetivo foi categorizar as palavras e expressões anteriormente encontradas, associando-as a enunciados que remetessem discursivamente a categorias do “saber”, “saber-fazer” e “saber ser”. Nesta fase, da análise do discurso, procurou-se interpretativamente por expressões e enunciados que remetessem a significados contextuais, valores e visões de mundo que pudessem ser apreendidos a partir das palavras mais citadas e quantitativamente relevantes para o conjunto das Faculdades e Cursos de cada Centro (BARDIN, 2011).

Por fim, os dados encontrados, ao serem sistematizados em quadros, elencando-se os Cursos e formatos de TCC propostos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUC-Campinas, permitiram encontrar as características identitárias pretendidas para cada Centro.

## A IDENTIDADE DOS CENTROS E CURSOS DE GRADUAÇÃO

O trabalho iniciou-se com o registro do perfil do egresso dos Cursos da Universidade, separados pelos respectivos Centros, e conforme descritos nos Projetos Pedagógicos de Curso, obtendo-se a seguinte distribuição:

### 1. CCHSA - Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

1/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
Biblioteconomia	A Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas destaca o seguinte perfil do bacharel em Biblioteconomia a ser buscado em termos de competências e habilidades:	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

2/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DOTCC
Biblioteconomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissional apto ao exercício da Biblioteconomia, na perspectiva do gestor de unidades de informação, cujas competências e habilidades compreendam o planejamento, implantação e gerenciamento de unidades de informação, bem como o desenvolvimento, a preservação, organização e disseminação de coleções bibliográficas, de modo a facilitar o aperfeiçoamento cultural, social, educacional e científico-tecnológico em instituições de ensino e pesquisa;</li> <li>• Profissional apto ao exercício da Biblioteconomia, na perspectiva do gestor da informação em organizações empresariais e/ou científicas, cujas competências e habilidades compreendam a identificação de demandas informacionais, tratamento, organização, análise, gerenciamento, mensuração e monitoramento da informação científica e tecnológica, de modo a facilitar o fluxo de informação, sua criação, organização e uso para a geração de conhecimento, inovação, tomada de decisão, competitividade, etc.;</li> <li>• Bacharel em Biblioteconomia apto a exercer atividades profissionais como empreendedor ou empresário, de forma autônoma e independente, seja como gestor de unidades de informação, seja como gestor de informação na forma de prestação de serviços, consultorias e assessorias;</li> <li>• Bacharel em Biblioteconomia apto a lidar com a informação, independentemente de seu formato, dominando o uso de tecnologias de informação e comunicação;</li> <li>• Profissional motivado, perspicaz, crítico, e reflexivo, participante ativo no universo/ ambiente do qual será parte; e, enquanto um ser ativo, almeja-se que seja ético e comprometido com as questões de seu tempo.</li> </ul> <p><b>Especificamente quanto às atividades, o bibliotecário egresso da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas deve estar apto a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar a informação avaliando sempre a necessidade do usuário e de seu contexto sociopolítico e econômico;</li> <li>• Gerar produtos resultantes dos conhecimentos coletados e tratados;</li> <li>• Disponibilizar democraticamente os conhecimentos armazenados sob sua responsabilidade;</li> <li>• Processar e disseminar informação, quaisquer que sejam os suportes, linguagens e formatos, de acordo com as teorias, paradigmas, métodos e técnicas da área;</li> </ul> <p><b>Gerenciar instituições, serviços e sistemas de documentação e informação;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar tecnologias de informação como um meio de acelerar o processo de distribuição democrática da informação;</li> <li>• Realizar atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos e pareceres;</li> <li>• Identificar o contexto de produção de documentos, de informação e de conhecimento no âmbito de instituições públicas e privadas, dentre outras possibilidades.</li> </ul>	Monografia
Ciências Sociais Bacharelado	<p>Parte-se da premissa de que o perfil do graduado está diretamente ligado à história política e social dos profissionais que se envolvem em sua formação, na relação que se estabelece entre ambos e na relação cotidiana com os demais aspectos desse processo. O perfil desejado é, assim, o de um profissional que, ao ser qualificado para a pesquisa, esteja também apto a exercer funções nas áreas de assessoria e planejamento em entidades públicas e privadas, movimentos sociais, partidos políticos, ONGs e demais entidades da sociedade civil organizada.</p> <p>As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Sociais estabelecem, entre seus objetivos, a promoção da relação entre teoria e prática, e entre ensino, pesquisa e extensão. Isso posto, há de se apontar que, com relação ao</p>	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

3/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
	bacharelado, será valorizado o cientista social – o que pressupõe uma formação equilibrada nas áreas da Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Significa, portanto, que o bacharel em Ciências Sociais deve adquirir uma formação teórico-metodológica ao mesmo tempo interdisciplinar e especializada. Ou seja, a formação do cientista social exige que se dê importância equitativa aos três tipos de especialistas que congrega. Em suma, será necessário conciliar ampla formação humanista, com competência específica em cada uma das três áreas. Além disso, o cientista social deverá ter competência para relacionar, de maneira adequada, a teoria à prática. Ou seja, deverá desenvolver a habilidade de relacionar aos estudos teóricos a reflexão sobre aspectos da realidade social que vivencia. Nessa perspectiva, as práticas integrativas e as atividades complementares de formação são fundamentais para a formação do pesquisador.	
<b>Ciências Sociais Licenciatura</b>	<b>Não tem TCC</b>	
<b>Direito</b>	O Curso de Direito da PUC-CAMPINAS propõe uma formação profissional que permite ao egresso analisar criticamente o Direito, compreendendo-o como importante instrumento de transformação social, e compreendendo a si próprio como um agente dos direitos, capaz de realizar tarefas inerentes às carreiras jurídicas com competência técnica, conhecimento científico e senso de justiça social. Um profissional que construa uma identidade de participante ativo nos grupos sociais em que estiver inserido, não apenas no mundo do trabalho, mas também em associações beneficentes, associações de classe, organizações não governamentais e todas as demais formas institucionais que aproximam as pessoas, agindo sempre como um elemento agregador e capaz de exercer a liderança necessária para a realização de projetos sociais e profissionais significativos. Nosso objetivo é formar profissionais que se integrem vivamente à sociedade contemporânea, não apenas no sentido de construir carreiras sólidas, mas também para contribuir efetivamente para as reflexões e ações necessárias para a construção de uma sociedade mais justa.	<b>Monografia</b>
<b>Educação Física Bacharelado</b>	A Educação Física é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, à ampliação e ao enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.	<b>Artigo Científico</b>
<b>Educação Física Licenciatura</b>	O Curso de Licenciatura em Educação Física visa construir perfil acadêmico e profissional basicamente pela ação do docente, com foco no domínio das habilidades, competências, atitudes e práticas desenvolvidas ao longo da formação do licenciado previstas para os egressos da educação básica, tais como estabelecidas na LDBEN e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, as quais qualificam o egresso como capaz de lecionar na educação infantil, no ensino fundamental e médio. Essa formação deverá garantir ao egresso aspirante à docência o domínio dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional do professor, tais como: cultura geral e profissional; conhecimento sobre criança, jovens e adultos; conhecimento sobre a dimensão cultural, social, econômica, política e ética da educação; conteúdos das áreas de ensino; conhecimento didático-pedagógico; conhecimento advindo da experiência, como esses âmbitos estão intimamente relacionados	<b>Monografia</b>

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

4/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
<b>Educação Física Licenciatura</b>	entre si. Desse modo, a intervenção do exercício da docência pressupõe a mediação com seres humanos historicamente situados no sistema educacional, entendendo-se docência no sentido amplo, como a de formações de educadores, agregados a um profissional da área de educação física que terá a atividade de ensino, em grande medida atuante nas instituições de ensino.	<b>Monografia</b>
<b>Filosofia Bacharelado</b>	<p>Em consonância com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Filosofia (Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e Resolução CNE/CES 1 e 2/2002), o Curso de Filosofia – Bacharelado – atua visando ao seguinte perfil.</p> <p>O egresso deve possuir sólida formação em história da filosofia, que o capacite para a compreensão e discussão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social e cultural em que se insere. Desse modo, para a construção desse perfil profissional, o Curso propõe o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades gerais e específicas:</p> <p><b>I Competências e habilidades gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos mais diversos campos do conhecimento;</li> <li>• Capacidade para desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;</li> <li>• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;</li> <li>• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;</li> <li>• Percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística, bem como o agir pessoal e político;</li> <li>• Compreensão histórica da tradição filosófica, de seus autores e da importância de suas obras;</li> <li>• Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;</li> <li>• Capacidade de desenvolver investigações de natureza filosófica e de se manter atualizado a respeito dos desenvolvimentos recentes da filosofia;</li> <li>• Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua portuguesa e estrangeira;</li> <li>• Competência na utilização da informática;</li> <li>• Capacidade de iniciar estudos teológicos e prosseguir formação religiosa;</li> <li>• Capacidade de prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação.</li> </ul> <p><b>II Competências e habilidades específicas</b></p> <p>A formação do egresso deve objetivar ainda as seguintes competências e habilidades específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão profunda da sociedade capitalista pós-industrial e globalizada, da natureza de suas transformações e de suas consequências antropológicas;</li> <li>• Compreensão profunda da cultura pós-moderna, de massas e midiática, bem como de suas virtualidades e limitações, seus impasses éticos, gnosiológicos e antropológicos;</li> <li>• Conhecimento das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade brasileira, exercendo a crítica filosófica como estímulo ao seu desenvolvimento;</li> <li>• Compreensão da natureza e da importância das relações entre razão e fé, filosofia, ciência e religião.</li> </ul>	<b>Monografia</b>

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

5/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
<p><b>Filosofia</b> <b>Licenciatura</b></p>	<p>Claramente orientada ao ensino e à aprendizagem, a presente proposta do Curso de Licenciatura em Filosofia comporta um enfoque pedagógico diferenciado: a construção do saber não se efetua somente pelo acesso ao conteúdo filosófico via aulas ou leituras dos textos oferecidos pelos professores; a ênfase deverá recair sobre o tratamento filosófico que os estudantes conferem a esse conteúdo, orientados e supervisionados por aqueles professores, em atividades realizadas nas práticas de ensino, nos estágios in loco e em trabalhos complementares e interdisciplinares.</p> <p><b>I Competências e habilidades gerais</b></p> <p>Em função dos fundamentos acima expostos, do perfil definido em continuidade a eles e em plena consonância com as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia (Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1363/2001 e Resolução CNE/CES 1 e 2/2002), o Curso ora apresentado objetiva desenvolver nos estudantes as seguintes competências e habilidades gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e buscar soluções de problemas, nos mais diversos campos do conhecimento;</li> <li>• Capacitação para desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento e sobre a realidade sócio-histórico-política;</li> <li>• Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os rigorosos procedimentos da técnica hermenêutica;</li> <li>• Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;</li> <li>• Percepção da integração necessária entre a Filosofia e a produção científica, artística, bem como o agir pessoal e político;</li> <li>• Compreensão histórica da tradição filosófica, de seus atores e da importância de suas obras;</li> <li>• Conhecimento das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade brasileira, exercendo a crítica filosófica como estímulo ao seu desenvolvimento;</li> <li>• Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;</li> <li>• Compreensão da sociedade capitalista globalizada, da natureza de suas transformações e de suas consequências antropológicas;</li> <li>• Compreensão da natureza e da importância das relações entre razão e fé, filosofia, ciência e religião;</li> <li>• Capacidade de desenvolver pesquisas de natureza filosófica e de se manter atualizado a respeito dos desenvolvimentos recentes da Filosofia;</li> <li>• Capacidade de prosseguir seus estudos em nível de pós-graduação;</li> <li>• Capacidade de iniciar estudos teológicos e prosseguir formação religiosa.</li> </ul> <p><b>II Competências e habilidades específicas</b></p> <p>A formação do Licenciado deve objetivar ainda as seguintes competências e habilidades específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercício qualificado da docência no nível do ensino médio;</li> <li>• Capacidade de suscitar nos seus educandos a atitude filosófica e a consciência de sua importância e de seu valor;</li> <li>• Capacidade de ensinar a tradição filosófica, recolocando em termos atuais os seus problemas e discutindo criticamente as soluções disponíveis;</li> <li>• Capacidade de produzir material didático e instrucional que auxilie na promoção do ensino e aprendizagem dos futuros educandos.</li> </ul>	<p><b>Monografia</b></p>

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

6/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
<p><b>História</b> <b>Bacharelado</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter domínio das diferentes concepções metodológicas que permitem a construção do saber histórico;</li> <li>• Saber problematizar, nos diversos planos das relações sócio-históricas e das experiências dos sujeitos históricos, a relação tempo/espaço;</li> <li>• Procurar estabelecer um diálogo com outros campos do conhecimento sem perder a especificidade da contribuição do historiador;</li> <li>• Saber reconhecer e interpretar as principais escolas historiográficas, suas metodologias, narrativas e teorias;</li> <li>• Estar capacitado para o desenvolvimento de políticas e projetos do patrimônio cultural em instituições de preservação de documentos e artefatos e em órgãos públicos e privados;</li> <li>• Estar comprometido com a dimensão ética na sua atuação profissional no campo da educação e da pesquisa.</li> </ul>	<p><b>Monografia</b></p> <p><b>Artigo Científico</b></p> <p><b>Projeto de Pesquisa para ingresso em programas de Pós-Graduação</b></p>
<p><b>História</b> <b>Licenciatura</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter domínio das diferentes concepções metodológicas que permitem a construção do saber histórico;</li> <li>• Saber problematizar, nos diversos planos das relações sócio-históricas e das experiências dos sujeitos históricos, a relação tempo/espaço;</li> <li>• Procurar estabelecer um diálogo com outros campos do conhecimento sem perder a especificidade da contribuição do historiador;</li> <li>• Saber reconhecer e interpretar as principais escolas historiográficas, suas metodologias, narrativas e teorias;</li> <li>• Estar capacitado para o desenvolvimento da pesquisa, da produção do conhecimento e sua divulgação, bem como para sua aplicação no âmbito acadêmico, em instituições de ensino;</li> <li>• Estar preparado para o desenvolvimento de políticas e projetos do patrimônio cultural em instituições de preservação de documentos e artefatos e em órgãos públicos e privados;</li> <li>• Estar preparado para desenvolver em sala de aula da educação básica um ensino de qualidade;</li> <li>• Estar comprometido com a dimensão ética na sua atuação profissional no campo da educação e da pesquisa.</li> <li>• Portanto, a formação do Licenciado em História tem como escopo permanente a competência profissional, o domínio dos procedimentos e métodos de produção do conhecimento, do debate historiográfico, das interpretações clássicas e das novas demandas que abordam a respeito dos diferentes períodos e temas da História, bem como garantir a associação do ensino-pesquisa como prática permanente em sala de aula.</li> </ul>	<p><b>Monografia</b></p> <p><b>Artigo Científico</b></p> <p><b>Projeto de Pesquisa para ingresso em programas de Pós-Graduação</b></p>
<p><b>Pedagogia</b></p>	<p><b>O perfil do egresso do Curso de Pedagogia compreende 16 requisitos, quais sejam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;</li> <li>• Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, entre outras;</li> <li>• Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;</li> <li>• Trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem dos sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.</li> </ul>	<p><b>Monografia</b></p>

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

7/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;</li> <li>• Aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;</li> <li>• Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;</li> <li>• Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;</li> <li>• Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;</li> <li>• Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;</li> <li>• Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;</li> <li>• Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;</li> <li>• Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares;</li> <li>• Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;</li> <li>• Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;</li> <li>• Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.</li> </ul>	Monografia
Serviço Social	<p><b>Espera-se do profissional de Serviço Social que:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atue nas expressões da questão social, formulando e implementando proposta de intervenção para seu enfrentamento, por meio de políticas sociais públicas, empresariais, de organizações da sociedade civil e movimentos sociais;</li> <li>• Seja dotado de formação intelectual e cultural generalista crítica, competente em sua área de desempenho, com capacidade de inserção criativa e propositiva, no conjunto das relações sociais e no mercado de trabalho;</li> <li>• Seja comprometido com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.</li> </ul> <p><b>Isso implica competências e habilidades técnico-operativas, contempladas no texto da Lei 8.662, de 7 de junho de 1993, que regulamenta a profissão de assistente social:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular, executar e avaliar planos, programas e projetos em área social;</li> <li>• Contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais;</li> </ul>	Monografia

QUADRO 1 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCHSA

8/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	FORMATO DO TCC
<b>Serviço Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;</li> <li>• Realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais;</li> <li>• Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;</li> <li>• Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;</li> <li>• Realizar estudos socioeconômicos para identificação de demandas e necessidades sociais;</li> <li>• Realizar visitas, perícias, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;</li> <li>• Exercer funções de direção em organizações públicas e privadas na área de Serviço Social;</li> <li>• Assumir o magistério de Serviço Social e coordenar cursos e unidades de ensino;</li> <li>• Supervisionar diretamente os estagiários de Serviço Social.</li> </ul>	<b>Monografia</b>
<b>Teologia - Formação Presbiteral</b>	<p>Espera-se do bacharel em Teologia, formado pela PUC-Campinas, que seja pessoa capaz de compreender a realidade histórica, os movimentos eclesiais e religiosos, bem como suas Instituições, de modo pluridimensional. O bacharel em Teologia deverá aplicar o seu estudo de modo interdisciplinar sabendo interpretar o seu contexto histórico, promover em sua realidade um engajamento social pautado por valores éticos, apoiando e alimentando teoricamente os movimentos sociais comprometidos com a transformação da sociedade, sustentando e recuperando o sentido da prática da justiça, da cidadania, da liberdade, do direito e da dignidade da pessoa. O Curso de Teologia - Formação Presbiteral almeja ainda que seu egresso compreenda que o trabalho teológico não será jamais um produto acabado, mas estará sempre em construção, assim como a sociedade e seus movimentos históricos. Nesse sentido, o teólogo não poderá jamais renunciar ao compromisso de diálogo com todos os agentes sociais, esforçando-se numa atualização constante de seus conhecimentos e respectiva sistematização diante dos diferentes domínios do saber.</p>	<b>Monografia</b>

Num segundo momento, identificou-se no perfil do egresso apresentado pelos Cursos de Graduação do CCHSA, com o auxílio do software TEXTSTAT, as palavras-chave e as expressões de maior frequência, conforme o Quadro 2.

A partir das palavras-chave e das expressões mais frequentes no perfil do egresso foi possível, então, nomear as habilidades e as competências que mais se destacam, como apresentadas no Quadro 3.

**QUADRO 2 – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CCHSA**

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO			
	HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Biblioteconomia Ciências Sociais Direito Educação Educação Física Bacharelado/Licenciatura Filosofia Bacharelado/Licenciatura História Bacharelado/Licenciatura Serviço Social Teologia	Análise	4	Analisar criticamente	2
	Compreensão	11	Dimensão ética	2
	Conhecimento	20	Demandas sociais	2
	Consciência	4	Diferentes concepções metodológicas	2
	Construção	8	Saber problematizar	2
	Diálogo	4		
	Domínio	6		
	Ética	5		
	Gestor	4		
	Humano	4		
	Organização	4		
	Pesquisa	6		
	Políticas	8		
	Prática	5		
	Realidade	8		
	Relacionar	5		
Respeito	5			
Saber	8			
Sociais	21			

**QUADRO 3 – ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CCHSA**

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Biblioteconomia Ciências Sociais Direito Educação Educação Física Bacharelado/Licenciatura Filosofia Bacharelado/Licenciatura História Bacharelado/Licenciatura Serviço Social Teologia	Artigo Científico Monografia	Atuação predominante no setor público Compromisso ético Diálogo com a realidade Formação para a docência e pesquisa Postura crítica Sensibilidade social e humanista

No conjunto de Cursos de Graduação reunidos no CCHSA, as competências, habilidades e atitudes mais valorizadas, se analisadas sob as perspectivas teóricas que embasam as análises de conteúdo e de discurso, indicam que, neste Centro, o processo formativo caracteriza-se por

preparar o aluno para atuar em organizações do setor público ou a ele diretamente vinculadas, dotá-lo de habilidades para o exercício da pesquisa e da docência, com postura crítica e sensibilidade social e humanista em constante diálogo com a realidade.

## 2. CCV - Centro de Ciências da Vida

QUADRO 4 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

1/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<b>Ciências Biológicas Bacharelado</b>	Biólogo, com formação generalista, crítico e reflexivo, trabalhando com base em princípios éticos e consciente dos impactos socioambientais de suas decisões e atitudes. O Bacharel em Ciências Biológicas poderá atuar em pesquisa científica ou tecnológica envolvendo os seres vivos em seus diferentes graus de organização, compreendendo suas relações filogenéticas e evolutivas, distribuições e relações com o ambiente. Poderá elaborar e executar projetos de avaliação de biodiversidade, atuando na preservação, saneamento, manejo e sustentabilidade de espécies e ecossistemas. Poderá emitir laudos técnicos e pareceres relacionados às áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia. O biólogo poderá atuar em instituições de Ensino e Pesquisa, empresas, laboratórios de pesquisa científica e tecnológica, laboratórios de análises envolvendo material biológico, em órgãos de vigilância sanitária, saneamento e perícias ambientais, como responsável técnico, bem como trabalhar de forma autônoma em empresa própria ou prestando consultoria.	<b>Monografia</b>
<b>Ciências Biológicas Licenciatura</b>	O licenciado em Ciências Biológicas deve ser um profissional na educação que compreenda as situações de ensino e aprendizagem como construção de conhecimentos; que vivencie a ciência como processo histórico e social em contínua transformação e atue no ensino de ciências e biologia numa perspectiva crítica, buscando caminhos para problemáticas ambientais e sociais que envolvam o cotidiano dos alunos. É importante que este profissional esteja preparado para vivenciar e buscar soluções criativas às situações problemáticas e conflituosas de sala de aula, que envolvem a compreensão de processos cognitivos, sociais, psicológicos e culturais. Para tanto, ele deverá ter habilidade de comunicação oral e escrita, iniciativa, capacidade de julgamento e de tomada de decisão, bem como de trabalho em grupo e em equipes multidisciplinares, embasado em critérios éticos e conhecimentos pedagógicos. No que tange ao exercício efetivo da profissão, o principal campo profissional para o licenciado em Ciências Biológicas é o ensino nos diferentes níveis, destacando-se a atuação como professor de Ciências no segundo segmento do Ensino Fundamental e o ensino de Biologia no Ensino Médio, em escolas públicas e privadas. O licenciado pode ainda atuar em outras instituições de caráter governamental, do terceiro setor ou da iniciativa privada.	<b>Não tem</b>
<b>Enfermagem</b>	O enfermeiro (egresso) deverá ter o seguinte perfil: generalista capaz de atuar com visão crítica nos diversos campos do exercício da profissão e nas instituições de saúde de diferentes níveis de complexidade. Ser capaz de assumir postura condizente com os princípios éticos da profissão, respeitando e valorizando o homem de forma integral; possuir consciência crítica sobre a realidade de saúde da população; realizar projetos, práticas e ações de educação continuada e popular em saúde junto aos indivíduos, famílias, comunidades, populações, equipes de enfermagem e multiprofissionais; estabelecer relações interpessoais efetivas com indivíduos, famílias, comunidades, populações, equipes de enfermagem e multiprofissionais; adotar metodologia de trabalho embasada no planejamento para tomada de decisões e organização do processo de trabalho em enfermagem; ter curiosidade intelectual como forma de aprimorar conhecimentos das áreas de enfermagem, saúde e outras áreas correlatas; possuir competência nas dimensões técnicas, científicas, sociais, educativas, éticas e políticas para o exercício da enfermagem nos serviços de saúde, ou outras instituições de diferentes níveis de complexidade, executando ações de promoção, prevenção, restabelecimento e reabilitação, inserindo-se na equipe multiprofissional, desenvolvendo o trabalho coletivo em saúde.	<b>Monografia</b>  <b>Artigo Científico</b>

QUADRO 4 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

2/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Farmácia	<p>A formação do farmacêutico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para os exercícios das seguintes competências e habilidades gerais, previstos na resolução normativa CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e habilitação de saúde tanto em nível individual quanto coletivo.</li> <li>• Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;</li> <li>• Comunicação: os profissionais da saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;</li> <li>• Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;</li> <li>• Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;</li> <li>• Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem “Aprender a aprender” e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação por meio das redes nacionais e internacionais.</li> <li>• O farmacêutico egresso deverá, portanto, ter adquirido ao longo do Curso os conhecimentos necessários ao exercício de suas principais atribuições profissionais:</li> <li>• Na atuação multiprofissional, para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação no avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção à saúde, especialmente nas ações que envolvam a assistência e atenção farmacêutica, individual e coletiva;</li> <li>• Pesquisa, desenvolvimento, aplicação, transporte, armazenamento, manipulação, produção, controle e garantia de qualidade, avaliação farmacológica e toxicológica de produtos farmacêuticos (Insumos e fármacos de qualquer natureza), cosméticos, correlatos e afins;</li> <li>• Pesquisa e desenvolvimento de ativos biológicos, químicos, fito-químicos, naturais, sintéticos, recombinantes, radiológicos, com potencial terapêutico;</li> <li>• Desenvolvimento, aplicação e validação de metodologias analíticas e emissão de laudos em laboratórios de análises clínicas e toxicológicas e laboratórios de controle de qualidade físico-químico e microbiológico de medicamentos e farmácias;</li> <li>• Desenvolvimento, validação, execução, controle de qualidade, descarte de resíduos, de tecnologias farmacêuticas utilizando imunobiológicos.</li> </ul>	<b>Monografia</b>
Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação generalista, humanista, crítica e ética.</li> <li>• Formação atual com enfoque multidisciplinar.</li> <li>• Um profissional sensível à complexidade do atendimento que saiba planejar e atuar em prol da promoção da saúde em seus vários níveis de atuação.</li> <li>• Ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integralidade de órgãos, sistemas e funções e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.</li> <li>• A importância da formação voltada para o entendimento, interação e integração com o Sistema Único de Saúde.</li> <li>• Comprometido com a preservação, sustentabilidade e diversidade ambiental.</li> </ul>	<b>Monografia</b>  <b>Artigo Científico</b>

QUADRO 4 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

3/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Fonoaudiologia	Bacharel em Fonoaudiologia que atua na prevenção, diagnóstico e terapia de voz, linguagem oral e escrita, motricidade e funções orofaciais e audição e equilíbrio. Compreende e aborda a comunicação do ser humano em suas dimensões educativas e de saúde. Trabalha com os distúrbios da alimentação como disfagia e outras dificuldades alimentares. Reabilita sujeitos com neuropatias e nos aspectos da linguagem e alimentação, assim como deficientes auditivos. Avalia a audição e o equilíbrio, sendo o profissional especializado na audição e na reabilitação da voz, linguagem oral e escrita, motricidade e funções orofaciais. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios da ética e de segurança.	Monografia
Medicina	Não tem TCC	
Nutrição	- Nutricionista com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.	Artigo Científico
Odontologia	<p>O profissional a ser formado deve ter não só uma formação técnico-científica, mas também ser um agente de saúde dotado de espírito crítico e consciente de suas responsabilidades em face à realidade do meio social onde atua. Levar em conta que as reflexões éticas devem ser determinantes dos seus comportamentos e decisões. Ser um educador para a saúde, apto para a comunicação em saúde e relações interpessoais. Ter como missão promover e preservar a saúde da sociedade, atuando individualmente ou em associação com seus pares e demais profissionais de saúde.</p> <p><b>Competências e habilidades</b></p> <p>Considerando-se que a Graduação restringe-se a quatro anos e que a vida profissional pode estender-se por três, quatro décadas ou mais e considerando também que os conhecimentos, habilidades e atitudes exigidas do profissional modificam-se rapidamente, temos que um dos objetivos de aprendizagem fundamentais do Curso de Graduação é o de aprender a aprender, que envolve o desenvolvimento de habilidades de busca, seleção e avaliação crítica de dados e informações disponibilizados em livros, periódicos, bases de dados locais e remotas, além da utilização de fontes pessoais de informação, incluindo a advinda de sua própria experiência profissional.</p> <p><b>Além do descrito acima, algumas premissas devem ser destacadas para a graduação de um bom profissional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento, execução e avaliação de serviços de saúde comunitária;</li> <li>• Trabalho em equipe de saúde;</li> <li>• Capacidade de promover a saúde, biossegurança e a bioética.</li> </ul> <p>Partindo de tais premissas, o Curso de Odontologia tem como objetivo educacional a formação de dentistas clínicos gerais com visão social, orientados para uma realidade concreta e capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer científica e tecnicamente um diagnóstico do estado de saúde bucal de cada indivíduo e de sua coletividade;</li> <li>• Participar da formação, execução e avaliação de programas de saúde bucal;</li> <li>• Demonstrar atitudes e valores que enfatizem a saúde e não apenas o tratamento da doença;</li> <li>• Atuar individualmente ou em equipe, tanto no setor público como no privado, com técnicas de racionalização do trabalho e delegação de funções, que possibilitem o aumento de produtividade, sem prejuízo da qualidade;</li> <li>• Identificar as falhas porventura existentes no sistema de saúde e contribuir para sua correção;</li> <li>• Lidar com o ser humano como um todo, bio-psico-sócio-cultural, e estabelecer com ele uma relação adequada, valorizando-o e compreendendo suas necessidades e conflitos;</li> <li>• Estar atento aos novos conhecimentos e tecnologias a ser desenvolvido, incorporando-os criticamente ao seu repertório profissional e intelectual por meio da educação continuada e permanente.</li> </ul>	Monografia
Psicologia	Não tem TCC	

**QUADRO 4** – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CCV

4/4

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<b>Terapia Ocupacional</b>	O profissional propõe como forma particular de interação e desenvolvimento o universo do trabalho humano com seu potencial de transformação. Por meio da experiência de sentir, criar, conhecer a si próprio e ao outro, alargar seu mundo, conseqüentemente a si próprio e vice-versa: cada homem contribui para o seu desenvolvimento e de toda a sociedade. Por meio de sua interação com o ambiente (objetivo e subjetivo) intencional, sensível, criativa e dinâmica, a Terapia Ocupacional propõe que a qualidade de vida da clientela seja percebida, problematizada e transformada. O fazer em todos os seus desdobramentos (de trabalho, artístico, de lazer e de autocuidados) e em sua inter-relação com o meio será o recurso utilizado. A inserção do indivíduo ou dos grupos na sociedade de forma consistente, ativa que traga satisfação constituirá o objetivo central do processo terapêutico.	<b>Monografia</b>  <b>Artigo Científico</b>  <b>Relatório Técnico</b>

A análise dos textos apresentados pelos Cursos de Graduação do CCV, utilizando a metodologia previamente descrita na primeira parte desse estudo,

resultou em encontrar as palavras-chave, termos e expressões de maior frequência neste Centro de referência, conforme descrito no Quadro 5.

**QUADRO 5** – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CCV

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO			
	HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FRQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FRQUÊNCIA	
Ciências Biológicas Bacharelado/Licenciatura Enfermagem Farmácia Fisioterapia Fonoaudiologia Nutrição Odontologia Terapia Ocupacional	Avaliação	5	Controle de qualidade	2
	Comunicação	4	Equipe multiprofissional	2
	Decisões	6	Formação generalista	3
	Ensino	4	Princípios éticos	3
	Equipe	5	Tomada de decisões	3
	Éticos	4		
	Execução	4		
	Generalista	4		
	Humano	4		
	Interação	4		
	Liderança	4		
	Pesquisa	6		
	Prevenção	5		
	Princípios	4		
	Promoção	6		
	Qualidade	6		
Realidade	4			
Saúde	33			
Social	4			

A partir das palavras-chave e das expressões mais frequentes no perfil do egresso foi possível, então, nomear as habilidades, atitudes e as competências que mais se destacam no CCV e apresentadas no Quadro 6.

Para os Cursos de Graduação alocados no CCV, tem-se que as competências, habilidades e atitudes semanticamente colocadas em destaque

no perfil do egresso dizem respeito ao processo formativo que culmina em preparar o aluno para atuar em organizações do setor público ou a este normativamente dependente, valorizando o compromisso ético, formação generalista em saúde e para a pesquisa nessa área do conhecimento e disposição para o trabalho em equipe multiprofissional, assumindo posições de liderança e de tomada de decisão.

**QUADRO 6 – ANÁLISE DE DISCURSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADE CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CCV**

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Ciências Biológicas Bacharelado/Licenciatura Enfermagem Farmácia Fisioterapia Fonoaudiologia Nutrição Odontologia Terapia Ocupacional	Artigo Científico Ensaio Clínicos e Laboratoriais Monografia Projeto Científico Relatório Técnico	Atuação predominante no setor público Compromisso ético Formação generalista em saúde Formação para a pesquisa Liderança e decisão Trabalho em equipe multiprofissional

### 3. CEA - Centro de Economia e Administração

**QUADRO 7 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEA**

1/2

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Administração	<p>O perfil pretendido para o egresso do Curso de Administração da PUC-Campinas é de “Especialista Multidisciplinar e um Empreendedor Humanista”.</p> <p><b>Para este fim, conforme currículo, desenvolver as seguintes competências na formação de seu aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos;</li> <li>• Autoplanejar-se, auto-organizar-se, estabelecer métodos próprios, gerenciar seu tempo e espaço de trabalho;</li> <li>• Raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas para estabelecer relações formais e causais entre fenômenos e para expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;</li> <li>• Atuar em equipes multidisciplinares e sensibilidade na busca de alternativas que propiciem maior integração dos sujeitos nas organizações;</li> <li>• Compreender a necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento de autoconfiança;</li> </ul> <p><b>O Curso de Administração deverá propiciar, ainda, ao graduando a capacidade de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver comunicação interpessoal e expressão correta, por meio de leitura de documentos técnicos e específicos e da interpretação da realidade das organizações;</li> <li>• Demonstrar a compreensão de todo administrativo de maneira integrada, sistêmica e estratégica, bem como de suas relações com o ambiente externo;</li> <li>• Resolver problemas e desafios organizacionais, ordenando atividades e programas, decidindo entre alternativas e dimensionando riscos;</li> <li>• Lidar com modelos inovadores de gestão, selecionando estratégias adequadas de ação, através de formas de atuação que privilegiem objetivos interpessoais e institucionais.</li> </ul>	Monografia

QUADRO 7 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEA

2/2

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<b>Ciências Econômicas</b>	<p><b>Aspectos Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampla base cultural que possibilite o entendimento de questões econômicas no seu contexto histórico e social;</li> <li>• Capacidade de tomar decisões e encontrar soluções para problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;</li> <li>• Capacidade analítica e visão crítica;</li> <li>• Competência para adquirir novos conhecimentos e repensar paradigmas teóricos;</li> <li>• Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita;</li> <li>• E capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia.</li> </ul> <p><b>Aspectos Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia;</li> <li>• Capacidade de assimilar e dominar novas informações;</li> <li>• Sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas, contextualizadas, na sociedade brasileira e na economia mundial;</li> <li>• Sólida formação geral e técnica com domínio dos conteúdos relacionados com a formação teórico-quantitativa, instrumental e metodológica;</li> <li>• E visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial.</li> </ul> <p><b>Competências e habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;</li> <li>• Ler e compreender textos econômicos;</li> <li>• Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica;</li> <li>• Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica;</li> <li>• Utilizar o instrumental econômico e o conhecimento histórico para analisar situações históricas concretas;</li> <li>• Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos;</li> <li>• E diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas.</li> </ul>	<b>Monografia</b>
<b>Ciências Contábeis</b>	<p>O parecer nº 289/2003 procura definir um Perfil de Profissional a ser formado pelos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil:</p> <p>“O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.”</p> <p>Levando-se em consideração a evolução constante do ambiente político, social e econômico, torna-se imprescindível que os Cursos de Ciências Contábeis procurem adequar o nível de ensino oferecido às necessidades sociais de trabalho, visando preparar o futuro profissional para atender às reivindicações emergentes a PUC-Campinas por meio do ensino, pesquisa e extensão e procurar formar o profissional de Ciências Contábeis com o seguinte perfil:</p> <p>Profissional com habilidades para a elaboração, interpretação e análise de relatórios contábeis, que representem a realidade das organizações privadas ou públicas, exercendo para essas, ou ainda nessas empresas, funções de auditoria, controladoria, assessoria, consultoria, planejamento tributário e a contabilidade fiscal, ente outras. Fundamentado nas teorias e práticas contábeis, nas normas nacionais e internacionais de contabilidade, nos preceitos da ética e da responsabilidade social. Capaz de contribuir com o desenvolvimento econômico e social, respeitando as leis, as instituições e a pessoa humana.</p>	<b>Monografia</b>  <b>Projeto de Pesquisa para ingresso em programas de Pós-Graduação</b>

A partir das palavras-chave e das expressões mais frequentes encontradas no perfil do egresso dos Cursos de Graduação do CEA, foi possível,

então, nomear as habilidades, atitudes e as competências que mais se destacam e apresentadas no Quadro 8.

**QUADRO 8** – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CEA

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas	Análise	2	Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas	2
	Compreender	4		
	Comunicação	2	Formulações matemáticas	2
	Conhecimentos	2	Questões científicas	3
	Definir	2	Realidade das organizações	2
	Desenvolver	2	Resolver problemas	1
	Domínio	7		
	Econômicas	5		
	Ensino	2		
	Financeiras	2		
	Formação	5		
	Interpretação	2		
	Matemáticas	2		
	Políticas	3		
	Profissional	5		
	Realidade	4		
	Relatórios	2		
Sociais	5			
Trabalho	4			

A partir desses dados e utilizando-se a metodologia anteriormente descrita, apresentam-se

as palavras-chave, termos e as expressões de maior frequência no CEA, conforme Quadro 9.

**QUADRO 9** – ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADE CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CEA

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas	Iniciação Científica Monografia	Atuação predominante no setor privado Compromisso ético Domínio da realidade das organizações Gestão econômica, social e do trabalho Habilidades matemáticas e financeiras

A tônica do conjunto de perfis do egresso dos Cursos de Graduação alocados no CEA gira em torno da atuação predominante em organizações do setor privado. Espera-se do formando nos Cur-

sos dessa área de conhecimento o compromisso ético na gestão econômica, social e do trabalho, o domínio da realidade das organizações e de técnicas e habilidades matemáticas e financeiras.

#### 4. CEATEC - Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

1/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	<p>O Curso de Arquitetura e Urbanismo propõe formar o arquiteto e urbanista apto a oferecer respostas às necessidades de abrigo da sociedade e dos indivíduos, contemplando os aspectos sociais, culturais, éticos, ambientais, técnicos e estéticos pertinentes. Para tanto, deverá ter uma formação humanista abrangente e não especializada, que lhe possibilite o domínio e aplicação das técnicas construtivas dos conhecimentos essenciais que fundamentam a proposição de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, bem como daqueles requeridos para o planejamento e a gestão do território.</p> <p>Face à rapidez das transformações sociais e tecnológicas que se processam no mundo contemporâneo e à decorrente obsolescência de conhecimentos tidos como consolidados, a FAU pretende formar um profissional comprometido com a pesquisa, para que possa abordar de modo sistemático – individualmente ou em equipes multidisciplinares –, com responsabilidade técnica e social, questões pertinentes ao seu campo de atuação. Especialmente aquelas que lhe são inéditas, estudando-as para melhor conhecê-las e interpretá-las, com autonomia intelectual e capacidade de síntese, para que venham a oferecer respostas próprias e adequadas, que atendam às demandas estruturais da sociedade e estejam centradas na afirmação da solidariedade e no exercício da cidadania.</p>	<b>Monografia</b>  <b>Projeto</b>  <b>Produto</b>
<b>Engenharia Ambiental e Sanitária</b>	<p><b>Aptidões esperadas dos egressos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;</li> <li>• Capacidade em absorver e desenvolver novas tecnologias;</li> <li>• Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas;</li> <li>• Considerar aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística;</li> <li>• Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;</li> <li>• Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;</li> </ul> <p><b>Classes de problemas que os egressos estão capacitados a resolver:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos na área de Engenharia Ambiental e Sanitária;</li> <li>• Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia Ambiental e Sanitária, envolvendo equipamentos e maquinário;</li> <li>• Identificar, formular e resolver problemas de engenharia;</li> <li>• Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;</li> <li>• Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas, bem como estudos de viabilidade técnico-econômica;</li> <li>• Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental, elaborando projetos e estudos de eficiência energética;</li> <li>• Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;</li> <li>• Planejamento estratégico de empresas;</li> </ul> <p><b>Funções que os egressos podem exercer no mercado de trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;</li> <li>• Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;</li> <li>• Supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;</li> <li>• Atuar em equipes multidisciplinares, executar e fiscalizar: obras e serviços técnicos;</li> <li>• Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas;</li> <li>• Ministras disciplinas básicas na área de Engenharia Ambiental e Sanitária;</li> <li>• Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional através de atividades relacionadas à pesquisa científica e tecnológica.</li> </ul>	<b>Projeto</b>

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

2/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia Civil	<p><b>Espera-se que o Curso de Engenharia Civil promova a seus estudantes e egressos as mínimas habilidades a seguir:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de síntese, conhecimento das ciências de engenharia, capacidade de formulação, análise e soluções de problemas;</li> <li>• Capacidade de atuação em projetos de engenharia, habilidades para sistemas complexos e incertezas;</li> <li>• Capacidade de trabalhar em equipe, sensibilidade em relações interpessoais.</li> <li>• Domínio de línguas;</li> <li>• Multiculturalismo: entendimento de diferenças culturais dentro do país e em países que participem da solução de um problema e forneçam ou comprem soluções;</li> <li>• Iniciativa: capacidade de gestão, capacidade de tomada de decisão, familiaridade com tecnologias inteligentes, possibilitando oportunidades criativas.</li> </ul> <p><b>Competências e Habilidades</b></p> <p><b>O Engenheiro Civil será formado com as seguintes habilidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento das ciências tecnológicas, capacidade de formulação, análise e soluções de problemas;</li> <li>• Capacidade de trabalhar em equipe;</li> <li>• Capacidade de executar trabalhos técnicos de desenho e planejamento;</li> <li>• Sensibilidade em relações interpessoais, multiculturalismo: entendimento de diferença cultural;</li> <li>• Iniciativa: capacidade de gestão, capacidade de tomada de decisão, familiaridade com tecnologias inteligentes, possibilitando oportunidades criativas;</li> <li>• Estar apto para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;</li> <li>• Preparado para a profissão e para o autoaprimoramento contínuo;</li> <li>• Desenvolvimento do potencial criativo, de raciocínio e a visão crítica;</li> <li>• Consciência de seu papel na sociedade;</li> <li>• Estimulador da criação cultural e do desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.</li> </ul>	Monografia, Projeto
Engenharia de Computação	<p><b>Aptidões esperadas dos egressos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento dos fundamentos teóricos da engenharia e da computação</li> <li>• Uso dos conhecimentos básicos para, por meio de analogia ou similaridade, propor soluções para novos problemas;</li> <li>• Mentalidade aberta com relação ao aprendizado;</li> <li>• Busca de integração de diferentes áreas e especialidades;</li> <li>• Visão integrada dos sistemas computacionais;</li> <li>• Visão humanística e ecológica dos problemas e soluções propostas.</li> </ul> <p><b>Classes de problemas que os egressos estão capacitados a resolver:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e projeto de sistemas computacionais para aplicações comerciais, industriais e científicas;</li> <li>• Manutenção de sistemas computacionais;</li> <li>• Especificação, desenvolvimento e manutenção de sistemas de hardware ou aplicativos de software.</li> <li>• Administração de centros e sistemas de processamento de dados e informação;</li> <li>• Administração de instalações técnico-científicas para suporte computacional;</li> <li>• Planejamento estratégico de empresas;</li> <li>• Preparação e execução de testes e validação de projetos e implementações desenvolvidas.</li> </ul> <p><b>Funções que os egressos podem exercer no mercado de trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrar ambientes computacionais envolvendo redes de computadores, bancos de dados e dispositivos de automação;</li> <li>• Projetar sistemas computacionais;</li> <li>• Desenvolver software básico;</li> <li>• Ministrar disciplinas básicas de computação;</li> <li>• Pesquisa;</li> <li>• Testar e validar sistemas;</li> <li>• Consultor de soluções automatizadas para comércio, indústria e tecnologia;</li> <li>• Empreendedor.</li> </ul>	Monografia associada a um artefato computacional

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

3/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia de Produção	<p>O Perfil do Egresso proposto neste Projeto Pedagógico, que reflete as necessidades da sociedade no que se refere à área, é o de um Engenheiro de Produção capaz de projetar, operacionalizar e gerir processos produtivos no âmbito do ambiente de negócios, compreendendo e atuando em cadeias produtivas globais.</p> <p><b>Aptidões esperadas dos egressos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;</li> <li>• Capacidade de absorver e desenvolver novas tecnologias;</li> <li>• Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas;</li> <li>• Consideração de aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística;</li> <li>• Comunicação eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;</li> <li>• Compreensão e aplicação da ética e responsabilidade profissionais;</li> <li>• Classes de problemas que os egressos estarão capacitados a resolver;</li> <li>• Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos, serviços e processos na área de Engenharia de Produção;</li> <li>• Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia de Produção, envolvendo instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção de equipamentos;</li> <li>• Identificar, formular e resolver problemas de engenharia;</li> <li>• Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;</li> <li>• Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas, bem como estudos de viabilidade técnico-econômica;</li> <li>• Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental, elaborando projetos e estudos.</li> <li>• Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;</li> <li>• Planejamento estratégico de empresas.</li> </ul> <p><b>Funções que os egressos poderão exercer no mercado de trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à Engenharia;</li> <li>• Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;</li> <li>• Supervisionar a instalação, operação, manutenção, otimização e simulação de sistemas e outros;</li> <li>• Atuar em equipes multidisciplinares, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos;</li> <li>• Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas, bem como especificar máquinas, equipamentos e materiais;</li> <li>• Ministras disciplinas básicas na área de Engenharia de Produção;</li> <li>• Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional por meio de atividades relacionadas à pesquisa científica e tecnológica.</li> </ul>	Projeto
Engenharia de Telecomunicações	<p>O Curso formará profissionais aptos para desempenhar várias atividades na área de Engenharia de Telecomunicações. Assim, como decorrência da formação advinda das várias disciplinas oferecidas no Curso, poderão exercer atividades de especificação técnica, projeto, execução, supervisão, manutenção e gerenciamento de sistemas de telecomunicações.</p>	Protótipo

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

4/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia Elétrica	<p><b>Aptidões esperadas dos egressos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva*;</li> <li>• Capacidade em absorver e desenvolver novas tecnologias*;</li> <li>• Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas*;</li> <li>• Considerar aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística*;</li> <li>• Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica*;</li> <li>• Compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais*.</li> </ul> <p><b>Classes de problemas que os egressos estão capacitados a resolver:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos* na área de Engenharia Elétrica;</li> <li>• Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia* Elétrica, envolvendo equipamentos, máquinas elétricas, instalações e dispositivos eletroeletrônicos;</li> <li>• Identificar, formular e resolver problemas de engenharia*;</li> <li>• Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas*;</li> <li>• Avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas*, bem como estudos de viabilidade técnico-econômica;</li> <li>• Avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental*, elaborando projetos e estudos de eficiência energética;</li> <li>• Avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia*;</li> <li>• Planejamento estratégico de empresas.</li> </ul> <p><b>Funções que os egressos podem exercer no mercado de trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;</li> <li>• Projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;</li> <li>• Supervisionar a operação e a manutenção de sistemas, de sistemas eletroeletrônicos e outros;</li> <li>• Atuar em equipes multidisciplinares, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos;</li> <li>• Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas, bem como especificar máquinas, equipamentos e materiais eletroeletrônicos;</li> <li>• Ministrar disciplinas básicas na área de engenharia elétrica;</li> <li>• Assumir a postura de permanente busca de atualização profissional por meio de atividades relacionadas à pesquisa científica e tecnológica.</li> <li>• Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002.</li> </ul>	Protótipo

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

5/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Engenharia Química	<p>De acordo com o Parecer CNE/CES 1.362/2001, de 11 de março de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia: “O perfil dos egressos de um curso de engenharia compreenderá uma sólida formação técnico-científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.” Desta forma, o perfil do egresso proposto neste Projeto Pedagógico, que reflete as necessidades da sociedade no que se refere à área, é o de um engenheiro químico com uma formação generalista, capaz de projetar, operacionalizar e gerir processos produtivos no âmbito do ambiente de negócios globalizado, com o conhecimento e as habilidades necessárias para melhorar e desenvolver processos inovadores, sustentáveis em termos socioambientais, assim como técnica e economicamente viáveis nas mais diversas áreas da Química. Este profissional deve ter uma formação diversificada e multidisciplinar, fundamentada em sólido conhecimento nas ciências básicas e de engenharia, sendo capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir sua atuação nos mais diversos campos de atividades socioeconômicas das áreas da Química e afins, aplicando seus conhecimentos e instrumental à engenharia, ou concebendo, elaborando, projetando, utilizando, mantendo e analisando sistemas, produtos, processos ou serviços de engenharia; ou mesmo comunicando-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;</li> <li>• Desenvolver seu senso de responsabilidade, de modo que seja capaz de exercer plenamente sua cidadania, respeitando o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos atingidos pelos resultados de suas atividades, aplicando a ética e compreendendo as suas responsabilidades profissionais e sociais;</li> <li>• Favorecer o uso de sua criatividade na resolução de problemas, desenvolvendo habilidades (iniciativa e agilidade) para aprofundar seus próprios conhecimentos;</li> <li>• Realizar tarefas com independência e consciência da necessidade e importância do trabalho em equipe, atuando eficientemente em quaisquer tipos de equipes multidisciplinares;</li> <li>• Tomar decisões, levando em consideração os possíveis impactos econômicos, ambientais e de saúde pública; avaliando não só a viabilidade econômica de projetos de engenharia, mas também o impacto das suas atividades nos contextos social e ambiental;</li> <li>• Além disso, deverá ser um cidadão dotado de ética e de atitudes críticas com capacidade de avaliação, de julgamento, de criatividade e de iniciativa, instrumentalizado para contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país. A formação deve capacitá-lo a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços de indústrias, químicas e correlatas. Deverá, assim, estar habilitado para o entendimento das demandas sociais, com visão técnica e humanística, considerando os aspectos humanos, socioeconômicos e ambientais.</li> </ul>	Projeto

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

6/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p><b>Geografia</b> <b>Bacharelado</b></p>	<p>Quanto ao perfil do egresso – bacharel em Geografia – da PUC Campinas, tem-se como premissa macro aquela disposta nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Geografia, a saber: compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia; dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico. Assim, o bacharel em Geografia da PUC-Campinas, por meio da visão integrada e não tecnicista, busca a compreensão dos elementos estruturantes e estruturadores do Espaço geográfico, bem como da dinâmica e processos advindos de sua Natureza ou acelerados pela ação antrópica. A atuação em órgãos e instituições (públicas e privadas) deve, além da Ética, estar amparada nas abordagens científicas, fundamentos filosóficos, teóricos, metodológicos e instrumentos da Geografia, superando a visão dicotômica entre Geografia Física e Geografia Humana.</p> <p><b>Habilidades e Competências Gerais (Diretrizes Curriculares)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;</li> <li>• Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;</li> <li>• Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</li> <li>• Planejar e realizar atividades de campo e estudos de meio, referentes à investigação geográfica;</li> <li>• Dominar técnicas laboratoriais e seus instrumentos concernentes à coleta, processamento e interpretação de dados geográficos, bem como à produção e aplicação do conhecimento geográfico;</li> <li>• Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito da área de atuação da Geografia;</li> <li>• Elaborar relatórios técnicos referentes às áreas de conhecimento geográfico;</li> <li>• Utilizar os recursos da informática;</li> <li>• Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual sejam significativas a produção e a difusão do conhecimento geográfico;</li> <li>• Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares;</li> </ul> <p><b>Habilidades e competências específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, descrever, compreender, analisar, representar os sistemas naturais;</li> <li>• Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;</li> <li>• Selecionar os instrumentos, metodologias e linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</li> <li>• Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos e elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.</li> </ul>	<p><b>Monografia</b></p> <p><b>Artigo</b></p> <p><b>Produto</b></p>

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

7/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<b>Geografia Licenciatura</b>	<p>O perfil do professor egresso reflete habilidades, competências, atitudes e práticas desenvolvidas ao longo da formação do licenciado. Os componentes curriculares devem contribuir para o desenvolvimento de:</p> <p><b>Habilidades e Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência nos domínios teóricos e práticos de sua disciplina</li> <li>• Competência na compreensão das características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro;</li> <li>• Capacidade de trabalhar em equipe e de desenvolver redes com professores e especialistas no ensino com crianças, adolescentes e adultos;</li> <li>• Habilidade para administrar as informações de diferentes fontes, de relacioná-las entre si e também de proporcionar aos seus alunos a possibilidade de desenvolver esta mesma habilidade e ainda despertar-lhes o espírito crítico;</li> <li>• Habilidade para estimular a autonomia no uso interdisciplinar dos conhecimentos da área, envolvendo também os aspectos culturais e artísticos como elementos integradores dos campos do conhecimento;</li> <li>• Competência na linguagem expressa pelo domínio da língua falada e escrita, capacidade de se expressar e compreender diferentes linguagens;</li> <li>• Habilidade para pesquisar metodologias de ensino dos conteúdos da área;</li> <li>• Competência em relacionar os conteúdos acadêmicos com os conteúdos escolares realizando a transposição didática;</li> <li>• Competência pedagógica aliada à competência técnica na utilização de novas tecnologias de ensino;</li> <li>• Capacidade de entender e discutir, de modo crítico, as políticas de ensino e tendências pedagógicas;</li> <li>• Habilidade de compreender aspectos psicológicos e sociais que influenciam o desenvolvimento do indivíduo como aprendiz;</li> <li>• Entendimento das diferentes abordagens de ensino e suas respectivas técnicas considerando suas características, vantagens e limitações frente a tendências variadas da prática escolar;</li> <li>• Habilidade para criação de materiais e de recursos alternativos para o ensino, incluindo-se a arte e cultura;</li> <li>• Capacidade de integrar, nos processos de ensino-aprendizagem, as exigências e mecanismos próprios da construção do conhecimento e da pesquisa científica, articulando ensino e pesquisa adequada às séries e realidades em que esteja inserido.</li> </ul>	<b>Monografia</b>  <b>Artigo</b>  <b>Produto</b>
<b>Matemática Licenciatura</b>	Não tem TCC	

QUADRO 10 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CEATEC

8/8

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
Química	<p>De acordo com o parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara do Ensino Superior (CNE/ CES) Nº 1303/2001, de 06/11/2001, o perfil profissional do Bacharel da área de conhecimento da Química “deve ter formação generalista, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios e equipamentos, com condições de atuar nos campos de atividades socioeconômicas que envolvam as transformações da matéria; direcionando essas transformações, controlando seus produtos, interpretando criticamente as etapas, efeitos e resultados; aplicando abordagens criativas à solução dos problemas e desenvolvendo novas aplicações tecnológicas.”</p> <p><b>Buscando atender a este perfil, o Curso de Bacharelado em Química com atribuições tecnológicas da PUC-Campinas tem por objetivo uma formação ampla e multidisciplinar, fundamentada em sólido conhecimento de Química, capaz de:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir sua atuação nos mais diversos campos de atividades socioeconômicas;</li> <li>• Desenvolver seu senso de responsabilidade, de modo que seja capaz de exercer plenamente sua cidadania e de respeitar o direito à vida e ao bem-estar dos cidadãos atingidos pelos resultados de suas atividades;</li> <li>• Favorecer o uso de sua criatividade na resolução de problemas, desenvolvendo habilidades (iniciativa e agilidade) para aprofundar seus conhecimentos;</li> <li>• Realizar tarefas com independência e com consciência da necessidade e importância do trabalho em equipe;</li> <li>• Tomar decisões, levando em consideração possíveis impactos econômicos, ambientais e de saúde pública.</li> <li>• A Resolução Normativa do Conselho Federal de Química (CFQ) nº 36, de 25/04/74, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 13/05/74, “dá atribuições aos profissionais da Química” e elenca as atividades dos profissionais formados em Química, conforme segue:</li> <li>• Direção, supervisão, programação, coordenação, orientação e responsabilidade técnica no âmbito de suas atribuições respectivas;</li> <li>• Assistência, assessoria, consultoria, elaboração de orçamento, divulgação e comercialização no âmbito das atribuições respectivas;</li> <li>• Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento de serviços técnicos, elaboração de pareceres, laudos e atestados, no âmbito das atribuições respectivas;</li> <li>• Desempenho de cargos e funções técnicas, no âmbito das atribuições respectivas;</li> <li>• Ensaios e pesquisas em geral, pesquisas e desenvolvimento de métodos e produtos;</li> <li>• Análise química e físico-química, químico-biológica, bromatológica, toxicológica, biotecnológica e legal, padronização e controle de qualidade.</li> </ul> <p>Como o profissional em Química pode atuar em diversos setores, torna-se desejável a possibilidade de uma formação complementar aos conteúdos básicos, de modo que o egresso tenha uma maior facilidade de inserção no mercado de trabalho. Desta forma, a formação do Bacharel, na nova estrutura curricular proposta, é complementada com conteúdos que permitem uma formação aplicada ao perfil do profissional Bacharel em Química, cujas atribuições são mais abrangentes e direcionadas para a atividade industrial.</p> <p><b>O Bacharel em Química com atribuições tecnológicas, além das atribuições arroladas acima, possui também as que se seguem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção, tratamentos prévios e complementares de produtos e resíduos;</li> <li>• Operação e manutenção de equipamentos e instalações, execução de trabalhos técnicos;</li> <li>• Condução e controle de operações e processos industriais, de trabalhos técnicos, reparos e manutenção;</li> <li>• Pesquisa e desenvolvimento de operações e processos industriais;</li> <li>• Estudo, elaboração e execução de projetos de processamento;</li> <li>• Estudo da viabilidade técnica e técnico-econômica no âmbito das atribuições respectivas.</li> </ul>	Monografia

A partir das palavras-chave, termos e das expressões mais frequentes encontradas no perfil do egresso foi possível, então, nomear as habilida-

des e as competências que mais se destacam nos Cursos de Graduação do CEATEC e apresentadas no Quadro 11.

**QUADRO 11 – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CEATEC**

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO			
	HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Análise de Sistemas Arquitetura e Urbanismo Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia Civil Engenharia de Computação Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Química Geografia Química	Avaliar	11	Analisar e projetar sistemas para aplicações comerciais, industriais e científicas	3
	Científicas	6		
	Culturais	9	Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas	4
	Ensino	17		
	Equipamentos	7	Capacidade de trabalhar em equipe	4
	Humanística	7		
	Identificar	6	Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva	3
	Industriais	6	Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços	3
	Mercado	6		
	Multidisciplinares	6		
	Problemas	22		
	Processos	14		
	Produção	13		
	Profissionais	7		
	Resolver	8		
	Sistemas	30		
	Social	6		
	Técnicas	10		
Tecnologias	9			

A partir desses dados e desenvolvendo a análise de acordo com a metodologia descrita na introdução deste, apresentam-se as palavras-chave,

termos e as expressões de maior frequência no CEATEC, conforme Quadro 12.

**QUADRO 12 – ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CEATEC**

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Análise de Sistemas Arquitetura e Urbanismo Engenharia Ambiental e Sanitária Engenharia Civil Engenharia de Computação Engenharia de Produção Engenharia de Produção Engenharia de Telecomunicações Engenharia Elétrica Engenharia Química Geografia Química	Produtos Monografia Monografia associada a um Produto Pesquisa Projeto Protótipo Relatório de Campo Relatório de Pesquisa Bibliográfica Relatório Experimental Resultados de Prestação de Serviços Revisão Bibliográfica Trabalho Teórico e Prático	Atuação predominante no setor privado Atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas Capacidade de trabalhar em equipe Formação generalista, humanista e reflexiva Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços.

A análise do perfil do egresso, em função da metodologia empregada, sugere que, no conjunto de Cursos de Graduação vinculados ao CEATEC, busca-se a formação de um profissional preparado para atuação em empresas, ocupando cargos

técnicos e gerenciais que demandam habilidades como planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços, valorizando atitudes que ressaltam a atuação crítica e inovadora e o trabalho em equipe.

## 5. CLC – Centro de Linguagem e Comunicação

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

1/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<b>Design Digital Bacharelado</b>	Formar o profissional em Design com conhecimento e com visão prática, crítica e de pesquisa, sobre conceitos, técnicas produtivas e de teoria de projeto, de modo a estar apto a atuar nas áreas de projetos industriais de produtos físicos e visuais, vinculadas a diferentes ambientes, articulando temáticas de aproximação entre o objeto e seu contexto de utilização, verificando as inserções nos âmbitos do trabalho, sendo capaz de compreender o mundo atual e estabelecer relações entre tecnologia e sociedade, contribuindo em seu ofício com uma visão ética e humanística. Habilitado a atuar nas áreas de projetos industriais de produtos físicos (enquanto suportes) e visuais, vinculadas às diferentes atuações de aplicabilidade da imagem em que se insere, de acordo com o perfil definido nos objetivos específicos.	<b>Monografia</b>
<b>Artes Visuais Bacharelado</b>	O Curso de Graduação em Artes Visuais da PUC-Campinas forma cidadãos com competência e habilidade para o exercício profissional no campo da produção, da pesquisa e da crítica das Artes Visuais, com o diferencial de uma ênfase curricular em “Design”, que amplia o campo da atuação do artista para a solução de produtos de comunicação e objetos industriais.	
<b>Artes Visuais Licenciatura</b>	O Curso de Graduação de Licenciatura em Artes Visuais da PUC-Campinas, orientado pela Diretriz Curricular Nacional dos Cursos de Artes Visuais, define o perfil do egresso deste Projeto Pedagógico como o Professor de Artes Visuais, dotado de competências e habilidades específicas, que deve se reconhecer como cidadão comprometido com a Educação e Cultura de seu país.	
<b>Jornalismo</b>	O elenco de características para os egressos com habilitação em Jornalismo indica, segundo o próprio MEC, uma série de competências e habilidades gerais e específicas que ajudarão a construir, mais à frente, o perfil do profissional que se pretende formar no Curso de Jornalismo da PUC-Campinas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;</li> <li>• Usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;</li> <li>• Posicionar-se segundo ponto de vista ético-político;</li> <li>• Deter um conjunto significativo de conhecimentos e informações sobre a atualidade;</li> <li>• Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e de técnica;</li> <li>• Experimentar e inovar no uso destas linguagens;</li> <li>• Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da Comunicação;</li> <li>• Tratar de problemas teóricos da Comunicação e de problemas profissionais de sua área de atuação, estabelecendo relações factuais e conceituais diante de questões concretas pertinentes à área;</li> <li>• Desenvolver competências para formação e estímulo à aprendizagem na área da Comunicação em Geral e das especialidades incluídas em sua experiência;</li> <li>• Ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.</li> </ul>	<b>Projeto Jornalístico  Monografia</b>
<b>Letras: Português/Inglês Bacharelado</b>	<b>Não tem TCC</b>	

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

2/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p><b>Letras:</b> <b>Português/Inglês</b> <b>Licenciatura</b></p>	<p>O perfil do egresso (o futuro professor) foi traçado com base em documento enviado pela Coordenadoria Especial das Licenciaturas da PROGRAD, que indica que os componentes curriculares do Curso devem contribuir para o desenvolvimento de:</p> <p><b>Habilidades e Competências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência nos domínios teóricos e práticos de sua disciplina;</li> <li>• Competência na compreensão das características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro;</li> <li>• Capacidade de trabalhar em equipe e de desenvolver redes com professores e especialistas no ensino com crianças, adolescentes e adultos;</li> <li>• Habilidade para administrar as informações de diferentes fontes, de relacioná-las entre si e também de proporcionar aos seus alunos a possibilidade de desenvolver esta mesma habilidade e ainda despertar-lhes o espírito crítico.</li> <li>• Habilidade para estimular a autonomia no uso interdisciplinar dos conhecimentos da área, envolvendo também os aspectos culturais e artísticos como elementos integradores dos campos do conhecimento;</li> <li>• Competência em relacionar os conteúdos acadêmicos com os conteúdos escolares realizando a transposição didática;</li> <li>• Habilidade para pesquisar metodologias de ensino dos conteúdos da área;</li> <li>• Competência na linguagem expressa pelo domínio da língua falada e escrita, capacidade de se expressar e compreender diferentes linguagens;</li> <li>• Competência pedagógica aliada à competência técnica na utilização de novas tecnologias de ensino;</li> <li>• Capacidade de entender e discutir, de modo crítico, as políticas de ensino e tendências pedagógicas;</li> <li>• Habilidade de compreender os aspectos psicológicos e sociais que influenciam o desenvolvimento o indivíduo como aprendiz;</li> <li>• Entendimento das diferentes abordagens de ensino e suas respectivas técnicas considerando suas características, vantagens e limitações frente a tendências variadas da prática escolar;</li> <li>• Habilidade para criação de materiais e de recursos alternativos para o ensino, incluindo-se arte e cultura;</li> <li>• Capacidade de integrar, nos processos de ensino-aprendizagem, as exigências e os mecanismos próprios da construção do conhecimento e da pesquisa científica, articulando ensino e pesquisa adequados às séries e a realidades em que esteja inserido.</li> </ul> <p><b>Atitudes e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possuir disposição para formação continuada, para mudanças e para colocar em prática ideias diferentes das usuais;</li> <li>• Ter disposição para o diálogo e promover aprendizagem significativa;</li> <li>• Ser mediador da aprendizagem e articulador dos conhecimentos;</li> <li>• Refletir criticamente sobre sua prática pedagógica a partir de uma leitura da realidade e da consideração dos diferentes contextos de atuação;</li> <li>• Conhecer e discutir políticas de ensino e tendências pedagógicas;</li> <li>• Colaborar no desenvolvimento e na fundamentação de novos currículos e propostas pedagógicas inovadoras;</li> <li>• Atuar com base em propostas de ensino atuais, tais como pedagogia de projetos e da problematização;</li> <li>• Elaborar projetos integrados relacionados aos diferentes contextos de atuação do educador;</li> <li>• Ter conhecimento sobre educação inclusiva e promovê-la na área de atuação.</li> </ul> <p>Além disso, a Faculdade de Letras norteia sua atuação tendo em vista a competência discursiva, que permite o domínio da palavra como instrumento de descoberta de si e do outro e que se efetiva na interação social.</p>	<p><b>Monografia</b></p>

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

3/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p><b>Letras: Português/Inglês Licenciatura</b></p>	<p>O Curso de Licenciatura em Letras atua no sentido de privilegiar a autonomia intelectual que se reflita em disposição para a formação continuada, para o trabalho coletivo e multidisciplinar. O perfil profissional também enfatiza o desenvolvimento da sensibilidade estética manifestada na capacidade de compreensão e de fruição de obras literárias, em particular, e de outras linguagens artísticas, em geral. Além de trabalhar com as mediações das distintas áreas de conhecimento para poder analisar a realidade e nela atuar, o profissional de Letras deverá apresentar as seguintes habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento em norma culta;</li> <li>• Domínio das diferentes noções de gramática e reconhecimento das variedades linguísticas existentes;</li> <li>• Domínio ativo e crítico de um repertório representativo de literatura das línguas estudadas;</li> <li>• Capacidade de desempenhar papel de multiplicador e construtor do conhecimento, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas;</li> <li>• Capacidade de colaboração e organização.</li> </ul>	<p><b>Monografia</b></p>
<p><b>Publicidade e Propaganda</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracteriza-se pelo desempenho de funções típicas do seu segmento ocupacional, em suas interfaces e interações com atividades correlatas ao campo da comunicação e também com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais as atividades de publicidade, propaganda e marketing possam interagir sinergicamente;</li> <li>• Pelo conhecimento e domínio de técnicas e instrumentos voltados para o diagnóstico, proposição e execução de soluções éticas de comunicação para o mercado, visando à consecução eficaz de objetivos e metas mercadológicos para empresas, anunciantes e instituições;</li> <li>• Pela capacidade de diagnosticar problemas e oportunidades e propor, estrategicamente, soluções específicas e adequadas às situações e à realidade do mercado no qual o cliente se insere;</li> <li>• Pela capacidade de planejar, criar, produzir, difundir e gerir a comunicação publicitária, ações e eventos promocionais, design de embalagens e identidade corporativa;</li> <li>• Pela capacidade de planejar e realizar pesquisa durante sua formação na Graduação, com vistas à continuidade de seus estudos na área da Comunicação Social, como instrumento gerador de conhecimento e crítica da realidade, enquanto agente potencial de mudança;</li> <li>• Pelo comportamento ético, crítico e moral, de modo a contribuir construtivamente na solidificação de uma sociedade fraterna e justa, promovendo o equilíbrio efetivo entre a busca do sucesso profissional e a construção de valores individuais e coletivos alicerçados na conduta e nos princípios cristãos.</li> </ul>	<p><b>Projeto Experimental</b></p>
<p><b>Relações Públicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os egressos do Curso de Relações Públicas deverão ter uma base cultural humanística, que os permita compreender e interpretar a realidade local, regional, nacional e global;</li> <li>• Um referencial cognitivo no âmbito das ciências da comunicação;</li> <li>• Treinamento para a utilização de ferramentas de expressão verbal, gráfica e audiovisual, bem como para a difusão de mensagens por meio de tecnologias apropriadas e avaliação do seu impacto nas audiências a que se destinam;</li> <li>• Domínio das técnicas gerenciais considerando a tendência atual do mercado ocupacional na área;</li> <li>• Habilitação para o exercício de funções de assessoria e consultoria, planejamento, pesquisa, execução e avaliação;</li> <li>• Domínio das técnicas de produção de mensagens gerais ou segmentadas para veiculação por meio de houseorgans ou de mídia massiva, com o intuito de construir, preservar ou melhorar a imagem das instituições;</li> </ul>	<p><b>Projeto Experimental</b></p>

QUADRO 13 – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

4/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<p><b>Relações Públicas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio das técnicas para identificação dos públicos com os quais a instituição se relaciona;</li> <li>• Domínio das técnicas para fazer auditorias de cultura, comunicação e clima na instituição, e após fazer o diagnóstico, sugerir as atividades mais adequadas;</li> <li>• Domínio das técnicas necessárias para saber administrar uma política de relacionamentos nas organizações, com seus públicos diversos, por meio de estratégias de comunicação;</li> <li>• Competências profissionais, sociais e intelectuais quanto à criação, produção, distribuição, recepção e análise crítica às mídias, às práticas profissionais e sociais relacionadas a estas, e a suas inserções culturais, políticas e econômicas;</li> <li>• Competências que reflitam a variedade e mutabilidade de demanda sociais e profissionais na área, tendo condições de adequação à complexidade e velocidade do mundo moderno;</li> <li>• Uma visão integradora e horizontalizada genérica e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;</li> <li>• Perspicácia para saber utilizar criticamente em sua atividade profissional o instrumental teórico-prático oferecido no Curso, tendo competência para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à Comunicação Social;</li> <li>• Uma compreensão ampla e rigorosa do campo de comunicação;</li> <li>• Domínio do exercício de todas as demais atividades que, no estado então vigente da profissão, sejam reconhecidas pelo bom senso, pelas entidades representativas ou pela legislação pertinente, como características do profissional de Relações Públicas;</li> <li>• Fibra e coragem suficientes para trabalhar em todos os momentos com a verdade, pois só assim ele terá condições de estar oferecendo oportunidade às organizações de um trabalho sério, necessário e de respeito às comunidades, conquistando, dessa forma, a Opinião Pública;</li> <li>• Condições de promover a administração do relacionamento das organizações com seus diversos públicos, tanto externo como interno, por meio de estratégias de comunicação;</li> <li>• Aptidões para a elaboração de diagnósticos, prognósticos, estratégias e políticas voltadas para o aperfeiçoamento das relações entre instituições, grupos humanos organizados, setores de atividades públicas ou privadas e a sociedade em geral;</li> <li>• Aptidões para trabalhar na implantação de programas e instrumentos que assegurem essa interação, acompanhando, avaliando e aperfeiçoando os processos e produtos pertinentes com base nos resultados obtidos; - Aptidões para trabalhar junto a instituições públicas ou privadas, envolvendo pequenas, médias e grandes empresas, que incluam atividades caracterizadas em termos das estratégias de comunicação segundo as quais aquelas instituições possam desenvolver interações com os interlocutores pertinentes, privilegiando também o trabalho terceirizado; - O exercício de interlocução entre as funções típicas de RP e as demais funções profissionais ou empresariais existentes na área da Comunicação e ainda com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais as RP exerçam interface.</li> </ul>	<p><b>Projeto Experimental</b></p>

**QUADRO 13** – PERFIL DO EGRESSO E FORMATO DO TCC CONFORME CURSOS DO CLC

5/5

CURSO	PERFIL DO EGRESSO	TCC
<b>Turismo</b>	<p><b>Competências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar oportunidades de negócios, desenvolvendo e comercializando produtos turísticos que atendam às demandas de mercado e promovam o desenvolvimento do turismo;</li> <li>• Conduzir ações de planejamento e gestão de destinos e de negócios turísticos;</li> <li>• Identificar e caracterizar a oferta e a demanda turísticas, adequando seu desenvolvimento de acordo com as especificidades dos destinos e empresas turísticas;</li> <li>• Gerar e analisar informações sobre os diferentes aspectos da atividade turística, desde estudos de mercado até o diagnóstico de destinos turísticos;</li> <li>• Visualizar as inter-relações inerentes ao fenômeno turístico propondo situações que resultem dessa percepção e das contribuições dos parceiros envolvidos, construindo um produto ou serviço turístico único e sustentável.</li> </ul> <p><b>Habilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e atuar em equipes de trabalho multidisciplinar;</li> <li>• Identificar e resolver problemas com agilidades e decisão;</li> <li>• Estabelecer e manter comunicação interpessoal com clientes e equipe de trabalho;</li> <li>• Articular ações, serviços, recursos humanos e conhecimentos para a geração de oportunidades de negócios, produtos e serviços turísticos.</li> </ul>	<b>Projeto Monografia</b>

Com a análise das palavras-chave, termos e das expressões mais frequentes encontradas no perfil do egresso foi possível, então, nomear as

habilidades, atitudes e as competências que mais se destacam nos Cursos de Graduação do CLC, conforme apresentadas no Quadro 14.

**QUADRO 14** – PALAVRAS E EXPRESSÕES COM MAIORES FREQUÊNCIAS E SIGNIFICAÇÃO NOS CURSOS DO CLC

FACULDADES	PERFIL DO EGRESSO HABILIDADES - COMPETÊNCIAS			
	PALAVRAS-FREQUÊNCIA		EXPRESSÕES-FREQUÊNCIA	
Artes Visuais Bacharelado/Licenciatura Design Digital Jornalismo Letras: Português/Inglês Licenciatura Publicidade e Propaganda Relações Públicas Turismo	Comunicação	21	Capacidade de planejar	2
	Conhecimento	11	Diferentes contextos de atuação	2
	Criação	3	Domínio das técnicas	5
	Crítico	4	Ponto de vista ético-político	2
	Culturais	5	Refletir criticamente	2
	Desenvolvimento	7		
	Econômicas	3		
	Empresas	3		
	Ensino	12		
	Estratégias	4		
	Informações	3		
	Instituições	8		
	Linguagens	4		
	Mercado	5		
	Pesquisa	6		
	Problemas	4		
	Realidade	6		
Sociais	8			
Técnicas	8			

A partir dos dados coligidos utilizando-se dos procedimentos metodológicos descritos na introdução deste estudo, apresentam-se as palavras-chave, termos e as expressões de maior frequência no CLC, conforme Quadro 15.

Nos Cursos de Graduação vinculados ao CLC, o conjunto dos perfis do egresso aponta para

a atuação de seus formandos em organizações do setor privado, principalmente. As habilidades ou o conhecimento e domínio de técnicas operativas concentram-se em ferramentas de comunicação e na formação para a docência, aplicadas a partir de uma postura crítica e dotada de sensibilidade social e humanista que os Cursos procuram desenvolver com seus alunos.

**QUADRO 15**– ANÁLISE DE DISCURSO – COMPETÊNCIAS E HABILIDADE CONFORME PERFIL DO EGRESSO DOS CURSOS DO CLC

FACULDADES	FORMATOS DE TCC	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES MAIS CITADAS NO PERFIL DO EGRESSO
Artes Visuais Bacharelado/Licenciatura Design Digital Jornalismo Letras: Português/Inglês Licenciatura Publicidade e Propaganda Relações Públicas Turismo	Monografia Projeto Experimental Projetos Reflexão Crítica	Atuação predominante no setor privado Domínio de técnicas de comunicação Formação para a docência Postura crítica Sensibilidade social e humanista

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se propôs identificar a relação existente entre o modo pelo qual as habilidades, atitudes e competências são estabelecidas no perfil do egresso nos Cursos da PUC-Campinas e a especificidade de seus respectivos Centros, apontando, dessa forma, algumas características que permitem perceber a identidade dos mesmos e a dos alunos por estes Centros formados.

Assim, observa-se que atuar, predominantemente, no setor público é uma competência e uma habilidade a ser desenvolvida nos Cursos do CCHSA e CCV. Por outro lado, a atuação no setor privado, em sua maioria, acontecerá numa formação profissional obtida nos Cursos do CEA, CEATEC e CLC. A capacidade de trabalhar em equipe se encontra contemplada nos Cursos do CCV e CEATEC. A formação para a docência e para a sensibilidade social e humanista recebe destaque nos Cursos do CCHSA e CLC. Já a formação para a pesquisa se sobressai nos Cursos do CCHSA (Artigo Científico e Monografia) e CCV (Artigo Científico,

Monografia, Projeto Científico, Relatório Técnico). Saber dialogar com a realidade é uma característica dos Cursos do CCHSA; liderar e decidir, dos Cursos do CCV; planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços, do CEATEC. A criatividade na identificação e resolução de problemas é relevante na formação do futuro profissional formado pelo CEATEC (Produtos, Protótipos e Projetos). O domínio da realidade das organizações e a gestão econômica, social e do trabalho são competências e habilidades requeridas nos Cursos do CEA (Monografia). O domínio de técnicas de comunicação se evidencia nos Cursos do CLC (Projeto Experimental e Projetos). A postura crítica, embora presente na formação acadêmica como um todo, encontra maior evidência nos Cursos do CCHSA, CEATEC e CLC. O compromisso ético se faz presente em todos os Cursos da PUC-Campinas.

Ademais, as competências, atitudes e habilidades citadas encontram-se plenamente contempladas nos diferentes formatos de TCC na PUC-Campinas, sendo a monografia o formato mais utilizado pelos Cursos de Graduação da

Universidade que preveem o TCC em seus Projetos Pedagógicos.

Ao concluir o estudo sobre a interface entre as competências e as habilidades presentes no perfil do egresso e os formatos de TCC na PUC-Campinas, teve-se como ganho a possibilidade de apontar para a identidade dos respectivos Centros da Universidade, o perfil dos alunos a partir de suas escolhas profissionais, mas, sobretudo, assegurar a qualidade do TCC tanto em seu aspecto processual quanto conclusivo. Assim, tendo como base a metodologia usada pelo presente estudo e partindo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da PUC-Campinas, buscou-se identificar as competências e habilidades previstas na formação acadêmica e sua articulação com o TCC; outros estudos, seguindo a mesma lógica, também poderão ser feitos a exemplo do estágio curricular e das atividades complementares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, J. R. C. F. de; MIRANDA, M. A. O uso de pronomes de primeira pessoa em artigos acadêmicos: uma abordagem baseada em corpus. In: Revista Veredas, v. 13, n. 2, 2016.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BERELSON, B. Content analysis in communication research. In: Media studies: A reader, p. 200–209, 2000.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 23, 1996.
- CAMPOS FILHO, C. P. DE C. et al. O Trabalho de Conclusão de Curso na PUC-Campinas. Série Acadêmica, PUC-Campinas, no 1. v. 1, n. 31, 2015.
- DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. [s.l.: s.n.].
- DIAS, I. S. Competências em Educação: conceito e significado pedagógico. In: Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v. 14, n. 1, p. 73–78, 2010.
- NUÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. "Competência: uma reflexão sobre o seu sentido." In: OLIVEIRA, VQS F. O sentido das competências no projeto político-pedagógico. EDUFRRN: Natal, 58 p, 2002.
- ORLANDI, E. P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. In: Análise de discurso: princípios e procedimentos. [s.l.] Pontes, 2009.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017. Documento Institucional, 2012.
- ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. In: Alea: Estudos Neolatinos, v. 7, n. 2, p. 305–322, 2005.

